

Márcio Cohen¹

Marcelo Pereira²

Marcus Vinicius Amaral³

Bruno Lobo³

Martim Monteiro⁴

Geraldo Rocha Motta Filho⁵

1. Médico assistente do Grupo de Cirurgia de Ombro e Cotovelo do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO/RJ.

2. Estagiário do Grupo de Cirurgia de Ombro e Cotovelo do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO/RJ.

3. Médicos assistentes do Grupo de Cirurgia de Ombro e Cotovelo do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO/RJ.

4. Chefe do Grupo de Cirurgia de Ombro e Cotovelo do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO/RJ.

5. Mestre em Medicina do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina. Diretor do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO/RJ.

Análise das lesões intra-articulares na instabilidade anterior do ombro

Analysis of intra-articular lesions in anterior shoulder instability

Unitermos: instabilidade anterior do ombro, defeito ósseo, glenoide.

Uniterms: anterior shoulder instability, osseous defects, glenoid.

Resumo

Introdução: Instabilidade anterior do ombro é uma afecção frequente, na qual uma de suas consequências é o surgimento de lesões labrais, ósseas e do manguito rotador. Estas lesões que, muitas vezes, estão associadas, variam no seu tamanho de acordo com a causa e número de episódios de luxações. **Objetivo:** Descrever as alterações intra-articulares encontradas nos pacientes submetidos ao tratamento artroscópico para instabilidade anterior do ombro e correlacionar os achados com a causa da luxação e o número de episódios até o tratamento. **Material e métodos:** Entre agosto de 2006 e julho de 2007, 60 cirurgias para instabilidade anterior do ombro foram realizadas no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO). Protocolo pré-operatório específico identificando-se: idade, sexo, mecanismo do primeiro episódio de luxação (traumática ou atraumática) e número de luxações foi preenchido em todos os casos. Ao final do procedimento cirúrgico foi preenchido um protocolo descrevendo a eventual presença das seguintes lesões: Bankart, Hill-Sachs, SLAP, ALPSA, HAGL, ruptura do manguito rotador e lesão óssea da glenoide. As lesões da glenoide foram divididas em três tipos: lesão condral sem defeito ósseo, lesões com perda óssea menor e maior que 27%. **Resultados:** Dos 60 pacientes, 42 eram do sexo masculino e 18 do feminino. A média de idade foi de 30 anos (16-54), 45 casos traumáticos e 15 atraumáticos e a média de luxações foi de 20 episódios (1-100). A lesão de Bankart esteve presente em 57 pacientes (95%), Hill-Sachs em 53 (88%), a do manguito rotador em três casos (5%), SLAP em 11 (18%) e a lesão ALPSA em três (5%). **Conclusão:** Todos os casos traumáticos e a maioria dos atraumáticos apresentaram lesão do labrum anterior. Não houve associação entre o número de luxações e lesão óssea na glenoide ou entre o mecanismo do primeiro episódio e presença de lesão óssea.

Summary

Introduction: Anterior shoulder instability is a frequent condition which one of its consequences is the outbreak of labral, osseous and rotator cuff lesions. These lesions, which often are associated, vary in size depending on the cause and number of dislocations. **Objective:** Describe the intra-articular lesions found in patients treated for anterior shoulder instability arthroscopically